

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 12 Julho a 17 Julho 2021

2º Encontro: TOMADO DE COMPAIXÃO!

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Na escuta e na meditação da Palavra, contemplaremos o Mestre cheio de compaixão pela multidão que o procura. Que a Palavra provoque em nós os mesmos sentimentos de Jesus e nos torne sensíveis aos irmãos necessitados.

Outro membro da família: Jesus Mestre, cremos com viva fé que estais aqui presente, para indicar-nos o caminho que leva ao Pai. Iluminai nossa mente, movei nosso coração, para que esta meditação produza em nós frutos de vida.

Todos: Pai, dá-me as disposições necessárias para eu realizar bem a missão recebida de Jesus, tendo-o sempre como modelo.

Dirigente: Neste Encontro, celebramos a importância e a urgência da missão, que era a grande preocupação de Cristo e dos discípulos.

Leitor 1: Se a fé cura e liberta de todo mal, não podemos ficar de braços cruzados diante da multidão que vive como ovelhas sem pastor, rebanho disperso e sem proteção.

Todos: O amor pelas ovelhas sem pastor é marca de um Deus que nunca nos abandona.

Dirigente: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Jesus e os apóstolos tinham o árduo trabalho de saciar as carências de uma multidão que buscava na novidade de Jesus o alívio de suas mazelas. Exaustos do trabalho, resolveram, de barco, encontrar um lugar afastado para descansarem e se alimentarem. Após desembarcarem nesse lugar, que deveria estar deserto, Jesus se depara com inúmeras pessoas que, chegando ali a pé, transmitiam a insistência em encontrá-lo. Quando o cansaço, o sono, a fome e a dor de cabeça deveriam ter vindo à tona, a beleza desse cenário, na verdade, tem seu auge com Jesus “tomado de compaixão”.

Todos: Essa reação de Jesus deve, hoje, nos encher de esperança quando também nós vamos ao seu encontro.

Leitor 1: Tantas vezes somos levados a evitar um momento de oração que nos leve a expor as nossas fraquezas e necessidades. Isso acontece especialmente porque aquilo que nos incomoda, muitas vezes nos envergonha tanto, que imaginamos que Jesus, após nos escutar, também tomado de vergonha, de decepção e de desânimo.

Leitor 2: E Jesus não é assim, de modo que o texto de hoje nos emociona quando tentamos imaginar o rosto de um Deus tomado por compaixão, por misericórdia, quando percebe o entusiasmo de uma multidão que tanto sofre, e que busca nele o alívio de todos os incômodos.

Todos: O amor de Jesus é tão intenso que ele é capaz de enxergar com olhos de compaixão uma multidão de pecadores, simplesmente porque ela foi capaz de procurá-lo com fé.

Animador: Aquela multidão vista por Jesus era uma multidão de ovelhas sem pastor. Hoje também comumente nos comportamos como essas ovelhas perdidas. E isso acontece por nossa incapacidade de reconhecer Jesus como aquele que quer ser o nosso mestre, que nos convida à sua santidade.

Todos: Devemos rezar, então, pensando ser escutados por Jesus compassivo, pronto para nos perdoar, à espera de nos reconstituir.

Animador: A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum dá-nos conta do amor e da solicitude de Deus pelas “ovelhas sem pastor”. Esse amor e essa solicitude traduzem-se, naturalmente, na oferta de vida nova e plena que Deus faz a todos os homens.

Canto de Aclamação:

Aleluia, aleluia, aleluia/Aleluia, aleluia, aleluia

Quando estamos unidos, estás entre nós/E nos falarás da Tua vida

Aleluia, aleluia, aleluia/Aleluia, aleluia, aleluia

Este nosso mundo sentido terá/Se Tua palavra renovar

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Marcos 6,30-34 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

1- A narrativa evangélica de hoje começa com o regresso dos discípulos entusiasmados pela missão pastoral exercida.

2- Sequencialmente, Jesus os convida a irem com Ele para um lugar isolado, para descansarem um pouco.

3- Nessa paisagem entre povo que procura e discípulos cansados-entusiasmados, Jesus sente compaixão das pessoas, pois percebeu que elas eram como ovelhas sem pastor.

4- Jesus é agora não apenas um Mestre, um Amigo para o discípulo. É muito mais! Ele deve ser o confidente, o “cúmplice”, o sonho, o projeto, o ar do discípulo. E o discípulo precisará sempre mais entender que a glória do seu trabalho não está baseada no seu próprio DNA, senão em Deus.

Animador: Tanto ele se identifica como o pastor que nos quer conduzir e ser o nosso guia para a Verdade, mas muitas vezes preferimos caminhar sozinhos, desorientados pelo mundo, ou acabamos por escolher pastores errados. De fato, as ovelhas de hoje muitas vezes são guiadas pelos vícios, sedutores pastores – o dinheiro, o materialismo, a competição e os prazeres efêmeros, ideologias de prosperidade.

Todos: Se agora nos percebemos como essas ovelhas, lembremo-nos, no entanto, que por sermos assim, há Jesus que nos observa tomado de compaixão e pronto para nos oferecer o seu reino, bastando que o procuremos, e o sigamos na prática da caridade e na propagação da fé.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Nesta passagem, o evangelista revela-nos os sentimentos profundos de Jesus perante esse povo, errante e faminto...: “e compadeceu-Se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor” (Mc 6,34).

Leitor 1: Desde o Antigo Testamento, o povo de Deus andava errante, sem alguém que os conduzisse por caminhos seguros. E é justamente nos Apóstolos de Cristo que ele encontra os pastores de que precisava. Por isso, no início do Evangelho, os Apóstolos reúnem-se com Jesus para contar “tudo o que haviam feito e ensinado” (Mc 6, 30).

Leitor 2: O Evangelho também nos mostra a generosidade dos Apóstolos, que “não tinham tempo nem para comer” (Mc 6, 32), indicando que os pastores escolhidos por Jesus compreendiam que entregaram toda sua vida pela missão, gastando-se e desgastando-se por ela, sem instrumentalizá-la para se autopromover ou para obter privilégios e reconhecimento social.

Todos: Os anunciadores do Evangelho devem ser um exemplo de Vida a exemplo de Cristo.

Animador: Como outrora e hoje as multidões esperam um salvador para os guiar no caminho da História e de responder às inquietantes perguntas: Quem somos? Para onde vamos? Será a morte um caminho para DEUS ou para o Nada?

Leitor 3: O Cristão incarnando a obra de Cristo serve continuamente os irmãos através do dom da Palavra, abre caminhos de Esperança a tantos vencidos na vida e ilumina-os com a Luz da Fé na Ressurreição do Senhor.

Todos: Felizes de nós se pudermos todos os dias dizer: Vale a pena viver por Cristo, com Cristo e em Cristo.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1- Eu consigo perceber que o Deus que me encontra na oração é Jesus tomado por compaixão?

2- Tenho vivido como ovelha sem pastor? Em quais momentos?

3- Vivo o seguimento de pastores errados? Quais são eles?

Animador: São ovelhas sem pastor. Muita gente vai atrás de Jesus porque ele é acessível, e faz bem tudo o que faz. Jesus tem compaixão de toda essa gente que vai atrás dele porque o normal seria que não fosse, que não precisasse de uma liderança extraordinária.

Leitor 1: Se as pessoas tivessem pastor, não precisariam correr atrás de Jesus ou correriam por outra razão. Jesus é homem de seu tempo e vive sua realidade humana com intensidade.

Todos: Ele sabia, como nós sabemos, que se tanta gente anda atrás de cura é porque está faltando alguma coisa básica na organização da sociedade.

Animador: Se os pastores do povo, pastores do trabalho, pastores da saúde, pastores da educação estão mais preocupados com o seu lazer do que com o seu dever, o povo está sem pastor algum.

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Senhor, olhai para que a Igreja anuncie com firmeza e ternura o evangelho da vida e desperte no coração humano o desejo sincero de seguir a Cristo, nós vos pedimos.

Todos: - Ouvi-nos, amado Senhor Jesus compassivo e bom.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Os discípulos são convidados por Jesus a um lugar distante para descansar. O ‘descanso’ é o que permite ver que é Deus quem está na origem de todo o bem feito.

Leitor 1: O descanso é dado para recordar o quanto o Senhor fez por seu povo. A proposta não pôde ser levada a termo em razão do grande número de pessoas que procuravam Jesus (cf. tb. Mc 3,20) e do sentimento que move Jesus na realização de sua missão: a ‘compaixão’ (v. 34).

Leitor 2: A compaixão é um sentimento divino que faz agir em favor das pessoas, socorrendo-as em suas necessidades; não se confunde com a simples pena ou dó, mas abre o coração para que a pessoa ofereça o melhor de si mesma em favor dos demais”

Todos: A comoção de Jesus diante das “ovelhas sem pastor” é sinal da sua preocupação e do seu amor.

Animador: Revela a sua sensibilidade e manifesta a sua solidariedade para com todos os sofredores. A comoção de Jesus convida-nos a sermos sensíveis às dores e necessidades dos nossos irmãos.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Qual é o rosto da multidão que hoje procura por Jesus? Também em você existe o sentimento de compaixão pelos irmãos com fome, desamparados, excluídos? O que Jesus lhe pede hoje? De que forma você se compromete com o texto?

Leitor 1: Em meio aos desafios da missão, Jesus nos convida a renovar as forças, para continuarmos o anúncio do Reino de Deus com fé e esperança. Ele ensina a se deixar comover pelas multidões sofridas que, em diversas partes do mundo, continuam como “ovelhas sem pastor”.

(Tempo para partilhar)

Leitor 2: Todo o homem é nosso irmão e tem direito a esperar de nós um gesto de bondade e de acolhimento. Não podemos ficar no nosso canto, comodamente instalados, com a consciência em paz (porque até já fomos à missa e rezamos as orações que a Igreja manda), a ver o nosso irmão a sofrer.

Leitor 3: O nosso coração tem de doer, a nossa consciência tem de questionar-nos, quando vimos um homem ou uma mulher (nem que seja um desconhecido, nem que seja um estrangeiro) ser magoado, explorado, ofendido, marginalizado, privado dos seus direitos e da sua dignidade. Um cristão é alguém que tem de sentir como seus os sofrimentos do irmão.

Animador: Jesus se enche de piedade; este sentimento que O anima revela-nos algo do rosto do Pai. É o coração de Deus que bate no coração de Jesus cheio de piedade.

Todos: Sim, Deus tem piedade da multidão na margem do lago Tiberíades, como outrora teve piedade do seu povo escravo no Egito. E quando Deus tem piedade, Ele age.

Animador: O amor de Cristo é tão sincero e afetuoso pelos seus irmãos, que nem mesmo o cansaço ou a fome são capazes de privar as pessoas de Seu convívio. Neste Encontro de hoje, percebemos duas atitudes de Cristo para com os seus: a primeira, quando Ele chama Seus discípulos ao descanso, sabendo que eles viveram uma batalha espiritual árdua, e para tanto é preciso recolhimento, descanso físico e espiritual. É preciso se fortalecer. A comida, por exemplo, pode ser entendida como alimento material, mas também alimento espiritual, afinal nem só de pão vive o homem.

Todos: Em muitos momentos dos Evangelhos, o próprio Cristo recolhe-se para orar, para conversar com Deus e Ele nos ensina a, justamente, ter esses tipos de momento, para criar intimidade com o Pai.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

